

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária do Subcomitê da Lagoa de Araruama conjunta com a Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura – CT Pesca”

Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 69/2025, de 08 de agosto de 2025 e 71/2025, de 13 de agosto de 2025.

Data: 18/08/2025

Hora: 9h

Local: Sede do CBHLSJ

Presentes:

Membros: Francisco da Rocha Guimarães Neto (Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Leonardo Sandre Oliveira (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Breno Bento dos Santos (Prefeitura Municipal de São Pedro - Secretaria de Meio Ambiente); Dalva Rosa Mansur (IPEDS); Roni Ribeiro (APAGPLA); Aline Silva Araújo (Prolagos); Reginaldo de Souza Costa (Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia).

Convidados: Pablo Jardim dos Santos (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Alexandre Almeida de Assis (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Carlos Eduardo Guimarães Filho (FIPERJ); Thiago Dutra Ferreira (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande); Mário Flávio Moreira (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Arnaldo Villa Nova (Viva Lagoa); Talita de Castro Mallmann (OAB - SPA); Paulo Cesar Pinheiro (Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia); Suzanna Nascimento Nunes De Souza (Juturnaíba); Bruno Perrota (OAB); José Luiz (Observatório); Gabriel José (ASPAPRAB); Marcos Silva (APCLA); Giliano V. da Costa (APCLA); Selso Soares (APCLA); Johon Lennon C. dos Santos (APCLA); Roberta C. Moraes (Prolagos); Carlos Alberto (ONG Nossa Lagoa Viva); Vanessa Sotto (CILSJ); Leonardo Viana (SEMMA); Thaisa Azevedo (CILSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Aline Ribeiro (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ).

Pauta:

- 1. Aprovação das sinopses das reuniões anteriores (Subcomitê Araruama; 12/02/2025; CT Pesca: 09/12/2024; 24/04/2025; 07/07/2025);**
- 2. Aprovação do Escopo Técnico de Análise Microbiológica do Pescado da Lagoa de Araruama;**
- 3. Projeto Orla Limpa;**
- 4. Levantamento dos Locais para Dragagem;**
- 5. Estudo de Hidrodinâmica da Pontinha, Araruama;**
- 6. Assuntos Gerais.**

Resumo:

O Sr. Francisco Guimarães iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, em seguida, procedeu à leitura da pauta. Foi dado início com o item **1-Aprovação das sinopses das reuniões anteriores (Subcomitê Araruama; 12/02/2025; CT Pesca: 09/12/2024; 24/04/2025; 07/07/2025)**; Aline Ribeiro do CILSJ informou que as sinopses foram enviadas por e-mail para conferência de todos, e os participantes confirmaram ter ciência delas. Em seguida foi solicitado aos novos participantes que se apresentassem. Na sequência, passou-se ao item **2-Aprovação do Escopo Técnico de Análise Microbiológica do Pescado da Lagoa de Araruama**, onde foi realizada a apresentação do Escopo Técnico, previamente encaminhado

aos membros por e-mail. Inicialmente, foram expostos os motivos que justificaram a realização do estudo, seguidos pelos objetivos gerais e específicos do projeto, alinhados às normas e legislações vigentes. Foi apresentado um mapa destacando os pontos selecionados para coleta de amostras e o público-alvo do estudo. Ainda no escopo, foram detalhadas as metas do projeto, seu cronograma de execução, a metodologia a ser aplicada e as normas técnicas que orientam o estudo. Por fim, foram destacados os resultados esperados, a relevância do projeto para a sustentabilidade da pesca artesanal e as considerações finais da apresentação. Após a apresentação, houve questionamentos sobre quais espécies seriam utilizadas como amostras do projeto, e em resposta foi esclarecido que na contratação haverá uma reunião para definir quais os pontos de coleta e as espécies escolhidas, acrescentando a sugestão de realizar a coleta em tempo seco e períodos de chuva, bem como considerar a profundidade e uma análise composta, para se ter um comparativo mais amplo. Citaram sobre os canais de divulgação do projeto e se haveria coleta para identificação de metais pesados, o que caberia para uma nova Resolução de análise. Após aprovação do escopo pelos membros da reunião, seguiu-se para o item **3-Projeto Orla Limpa**, onde o sr Francisco Guimarães relatou os problemas de sedimentação na Lagoa de Araruama, que são intensificados nos períodos de tempo seco e pelo uso irregular das galerias pluviais para o transporte de esgoto bruto, mostrando os pontos críticos em mapa como a salina maracanã, Porto do Carro, Mossoró, Enseada da Tereza, e as manilhas que desembocam na lagoa e vão acumulando sedimentos, tornando a água imprópria para banho. Ele destacou que mesmo com rede separativa a lixiviação da lagoa ainda seria persistente. Devido aos problemas elencados, foi elaborado um projeto para dragagem, chamado de chupa lama com o intuito de remover esse acúmulo de sedimentos. Destacou-se que a questão de não utilizar uma máquina própria deve-se ao fato de que sua manutenção é dispendiosa e por este motivo não foi apresentado nenhuma proposta anteriormente. Diante da situação, o sr Francisco comunicou que foi pensado em conjunto com as associações de pesca, um projeto envolvendo a Prolagos, a Juturnaíba e o Comitê de Bacias onde inicialmente o projeto consiste em construir uma draga de alta capacidade de sucção da lama, seguido da elaboração do cálculo de custos que envolvem a manutenção e abastecimento do equipamento. Posteriormente foram destacados os objetivos do projeto, composto principalmente pelos benefícios que serão alcançados, descrição dos componentes estruturais da draga, evidenciando o auxílio da equipe técnica de Iguaba Grande no levantamento de dados sobre o equipamento; as fases que englobam o projeto como licenciamento, aquisição e construção da draga, operação contínua, manutenção e monitoramento. Em seguida foram apresentados os custos estimados para execução do projeto e de que forma foi determinada a distribuição de custos, sendo a Prolagos responsável por 4 municípios ficando com 2/3 do investimento, Águas de Juturnaíba com 1/3 do investimento e depois foi elencado os demais custos para funcionamento da atividade e manutenção no período estimado de execução com distribuição de custos em 1/3 para cada ente envolvido no projeto (Prolagos, Juturnaíba e Comitê de Bacias). Em seguida foi reforçada a necessidade e importância do projeto e o quanto as comunidades são afetadas pela falta de uma ação efetiva. Destacaram-se também todos os profissionais envolvidos na elaboração da proposta e o tempo dedicado. Após a conclusão, o participante Leonardo Sandre, representante da Prefeitura de Arraial do Cabo, questionou sobre a divisão de custos para a construção do equipamento e sobre a repartição de despesas previstas para a fase de operação da atividade, que abrangeria custos destinados ao Comitê de Bacias. O participante ressaltou o orçamento limitado disponível para o Comitê e observou que, conforme a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97), a responsabilidade pela poluição gerada seria antrópica, ou seja, causada pelos usuários dos recursos hídricos, o que implicaria responsabilidade das concessionárias. Assim, concluiu que os custos operacionais também deveriam ser de responsabilidade das empresas privadas, sem envolvimento do Consórcio, visto que essa já seria uma atribuição

estabelecida, e que a atuação do Consórcio abrangia outras áreas e projetos. Leonardo ainda destacou que o período de execução do projeto deveria se estender por sete anos, o que o participante considerou um risco em caso de eventuais adversidades com o Consórcio. Aline Silva da Prolagos respondeu que a dúvida se deve por ter sido escolhido um sistema misto em CTS e que os sedimentos gerados são prejudiciais também para os sistemas da Prolagos, acarretando em manutenções complementares e destacou a necessidade de observar a responsabilidade das partes envolvidas e o que já vem sendo executado. Posteriormente a sra Dalva Mansur manifestou discordância quanto à proposta de projeto apresentada e que o mesmo deveria ser reconsiderado no próximo PAP (2027/2028), sugeriu que deveria inserir a Juturnaíba, e acrescentou também a necessidade de se fazer uma análise que contemple os seres vivos que serão impactados durante todo o período de operação da dragagem. Em seguida, Talita de Castro, representante da OAB, sugeriu a realização de uma reunião com um corpo técnico multidisciplinar para uma análise mais detalhada do projeto e colocou-se à disposição, juntamente com o engenheiro Bruno, para contribuir no que fosse necessário. Por fim, questionou quem seria o responsável pelo projeto, e o Sr. Francisco esclareceu que o Consórcio atuaria como interveniente, sendo responsável pela contratação de uma empresa para a operação do projeto. Posteriormente o sr Arnaldo do Viva Lagoa expôs sua opinião destacando que o avanço da antropização ao longo dos anos contribuiu para o volume de sedimentos despejados na Lagoa, ele elogiou a iniciativa do projeto ressaltando a importância de se realizar a limpeza do sistema de drenagem pluvial dos municípios e a preocupação de se colocar o Consórcio como responsável pela operação do projeto. Logo após o Sr Arnaldo retomou o debate sobre o projeto de análise microbiológica do pescado da Lagoa para salientar que a divulgação prévia dos resultados, pode prejudicar toda uma classe trabalhadora que vive da pesca, fala que foi corroborada pela advogada da OAB, Talita de Castro. Nesse momento, outros participantes destacaram que alguns projetos relevantes deixaram de ter prosseguimento devido à oposição de determinados membros do Comitê, o que acabou resultando na não execução de iniciativas consideradas emergenciais. Ressaltaram que deveria prevalecer a opinião da maioria, e não o contrário. Em seguida, o Sr. Francisco levantou o questionamento sobre a lama proveniente da dragagem, originada de esgoto anteriormente lançado in natura, destacando que os pescadores atualmente mantêm contato direto com esse material. Ele também reforçou a importância do trabalho conjunto, lembrando que, anteriormente, as dúvidas sobre as responsabilidades nas etapas do projeto foram um dos motivos pelos quais as ações não avançaram. Por fim, questionou se seria possível propor a criação de um grupo de trabalho para realizar uma avaliação abrangente do projeto de dragagem. A analista técnica do CILSJ, Aline, recordou a existência de um grupo de trabalho já voltado ao projeto de dragagem no município de Araruama e sugeriu a possibilidade de unificar ambos os grupos, considerando os interesses comuns. Antes de passar ao tópico seguinte, a Secretária Executiva, Adriana Saad, destacou a importância da participação dos membros inscritos nos grupos de trabalho e nas reuniões, ressaltando que, conforme o Regimento Interno, o não comparecimento por três vezes consecutivas resultava em advertência, e, em caso de quatro faltas consecutivas, implicava a exclusão do participante, possibilitando a admissão de um novo membro ao grupo. A Secretária ainda reforçou a relevância do compromisso e da participação ativa dos integrantes. Em prosseguimento do item **4 - Levantamento dos Locais para Dragagem** o Sr. Francisco Guimarães informou sobre a realização de uma vistoria conjunta com o INEA nos pontos elencados para a dragagem, abrindo a possibilidade para que os interessados em acompanhar a vistoria inserissem seus nomes na lista. Em sequência, a Sra. Adriana Saad esclareceu que o intuito era iniciar um levantamento dos estudos necessários para o projeto, com a proposta de escopo a ser apresentada em reunião. Após a aprovação pelos membros, seria realizada a contratação de uma empresa especializada para a elaboração dos estudos. Adriana também

ressaltou que aquela reunião tinha como objetivo apenas apresentar a ideia inicial aos participantes. Em sequência, o Sr. Roni Ribeiro, representante da APAGPLA, destacou a importância de se determinar um ponto de coleta de amostras microbiológicas nas proximidades do canal da Álcalis, com o objetivo de analisar o risco de contaminação dos peixes, especialmente da perumbaba, bem como na região do Fundo Grande, área de maior profundidade da Lagoa e onde também foram identificadas mais espécies disformes. Neste momento, a Sra. Adriana Saad recordou que as propostas de projetos apresentadas deveriam estar em conformidade com o orçamento aprovado pelos membros do Comitê no ano anterior, motivo pelo qual algumas sugestões não foram contempladas na proposta atual, devendo ser reavaliadas no próximo Planejamento Plurianual. Acrescentou ainda que uma análise da região do Poço Fundo exigiria estudos mais detalhados e abrangentes, razão pela qual não se enquadrava no escopo do projeto em andamento. Para encerrar com o item **6- Assuntos Gerais**, foi solicitada de forma unânime, uma reunião com a equipe do Inea para tratar do projeto de dragagem existente para o canal da Álcalis, apresentando fundamentos e resultados do referido projeto. Não havendo mais manifestações, o Sr. Francisco Guimarães encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, ficando registrada a síntese dos assuntos deliberados.

Cabe ressaltar que o item 5 - **Estudo de Hidrodinâmica da Pontinha, Araruama**, que estava em pauta não foi abordado no dia, pois a Sra. Ana Paula não pôde comparecer à reunião.



Relator: Yamara Melo

Elaborado em: 05/11/2025

Aprovado em: 01/04/2026

Assinado digitalmente na ZapSign por
Francisco da Rocha Guimarães Neto
Data: 20/05/2026 09:43:48.937 (UTC-0300)

FRANCISCO ROCHA GUIMARÃES
Coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
CBHLSJ

Assinado digitalmente na ZapSign por
Roni Ribeiro
Data: 22/05/2026 16:42:59.205 (UTC-0300)

RONI RIBEIRO
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama
CBHLSJ

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Maio 2026, 16:42:59

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reunião_CT_Pesca_18-08-2025.Pdf

Número: bb7baacd-3393-442a-81d2-ecf24036847d





Data da criação: 20 Maio 2026, 08:56:45

Hash do documento original (SHA256): d6e55e0a8f06166cdb64db6ed7ba0565948e340a2dea79ec37b2c24cf3667ac7



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>FRANCISCO DA ROCHA GUIMARÃES NETO</p> <p>Data e hora da assinatura: 20/05/2026 09:43:48 Token: ab65c076-a18c-4994-bf96-5f84253187ff</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Francisco da Rocha Guimarães Neto</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5522999591043 E-mail: chicopescador2014@gmail.com</p>	<p>IP: 177.26.84.232 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/29.0 Chrome/136.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>
<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>RONI RIBEIRO</p> <p>Data e hora da assinatura: 22/05/2026 16:42:59 Token: 8dfef775-0e10-4b5c-b80e-6d7c36494bfa</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Roni Ribeiro</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5522998102788 E-mail: ribeiroroni@yahoo.com.br</p>	<p>Localização aproximada: -22.852479, -42.102227 IP: 138.59.122.244 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/148.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número bb7baacd-3393-442a-81d2-ecf24036847d, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br